

## Hiperbilirrubinemia: O papel do enfermeiro nos cuidados ao recém-nascido com icterícia neonatal

Hyperbilirubinemia: The nurse's role in the care of newborns with neonatal jaundice

Hiperbilirrubinemia: El papel de la enfermera en el cuidado del recién nacido con ictericia neonatal

Recebido: 30/03/2023 | Revisado: 20/04/2023 | Aceitado: 25/04/2023 | Publicado: 30/04/2023

### **Keciene da Silva dos Santos Gadelha**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-5667-1182>

Faculdade Evangélica do Meio Norte, Brasil

E-mail: [kecyennegadelha@gmail.com](mailto:kecyennegadelha@gmail.com)

### **Railson Muniz de Sousa**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2257-2061>

Faculdade Evangélica do Meio Norte, Brasil

E-mail: [raylsonmuniz007@gmail.com](mailto:raylsonmuniz007@gmail.com)

### **Sirlanda Marques da Sila Ferreira**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-5479-5852>

Faculdade Evangélica do Meio Norte, Brasil

E-mail: [sirlandamarques@gmail.com](mailto:sirlandamarques@gmail.com)

### **Ellen Caroline Lima Castro**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9897-9813>

Faculdade Evangélica do Meio Norte, Brasil

E-mail: [ellencarool@hotmail.com](mailto:ellencarool@hotmail.com)

### **Yette Bruna Castro dos Santos**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8588-0195>

Faculdade Evangélica do Meio Norte, Brasil

E-mail: [yettebruna.enf@gmail.com](mailto:yettebruna.enf@gmail.com)

### **Michelle Kethelen da Silva Felix**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-1795-1761>

Faculdade Evangélica do Meio Norte, Brasil

E-mail: [michellekethlen@gmail.com](mailto:michellekethlen@gmail.com)

### **Paulo Flávio Mendes Araújo**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-5142-5728>

Faculdade Evangélica do Meio Norte, Brasil

E-mail: [Pauloflaio89@gmail.com](mailto:Pauloflaio89@gmail.com)

### **Resumo**

**Objetivo:** Descrever a assistência de enfermagem aos recém-nascidos com icterícia neonatal. **Metodologia:** Tratou-se de um estudo de revisão de literatura do tipo integrativa, com abordagem qualitativa e exploratória. A coleta de dados ocorreu entre os meses de janeiro a março de 2023 utilizando descritores e os operadores booleanos "Hiperbilirrubinemia" AND "Recém-Nascidos" AND "Icterícia neonatal" AND "Cuidados de Enfermagem" AND "fototerapia". Na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), SciELO, artigos publicados em português no período entre 2017 a 2022. **Resultados:** A amostra selecionada consistiu em 16 artigos, de acordo com os critérios de inclusão e exclusão. De acordo com as análises dos estudos selecionados evidenciaram que é fundamental a atuação do enfermeiro pois a principal linha terapêutica para essa patologia é o cuidado. **Conclusão:** A importância da enfermagem tem sido compreendida no apoio aos neonatos acometidos pela icterícia, tanto na prevenção quanto no tratamento e reabilitação dos Recém-nascidos com essa patologia.

**Palavras-chave:** Hiperbilirrubinemia; Recém-nascidos; Icterícia neonatal; Cuidados de enfermagem; Fototerapia.

### **Abstract**

**Objective:** To describe nursing care for newborns with neonatal jaundice. **Methodology:** This was an integrative literature review study, with a qualitative and exploratory approach. Data collection took place between January and March 2023 using Boolean descriptors and operators "Hyperbilirubinemia" AND "Newborns" AND "Neonatal jaundice" AND "Nursing care" AND "phototherapy". database of the Virtual Health Library (BVS), SciELO, articles published in Portuguese in the period between 2017 and 2022. **Results:** The selected sample consisted of 16 articles, according to the inclusion and exclusion criteria. of the selected studies showed that the role of the nurse is fundamental, since the main therapeutic line for this pathology is care. **Conclusion:** The importance of nursing has been understood

in supporting newborns affected by jaundice, both in prevention and in the treatment and rehabilitation of -born with this pathology.

**Keywords:** Hyperbilirubinemia; Newborns; Neonatal jaundice; Nursing care; Phototherapy.

### Resumen

*Objetivo:* Describir los cuidados de enfermería al recién nacido con ictericia neonatal. *Metodología:* Se trata de un estudio integrador de revisión bibliográfica, con abordaje cualitativo y exploratorio. La recolección de datos se realizó entre enero y marzo de 2023 utilizando los descriptores y operadores Bolleanos “Hiperbilirubinemia Y “Recién nacido” Y “Ictericia neonatal” Y “Cuidados de enfermería”. Descriptores y operadores Bolleanos “Hiperbilirubinemia Y “Recién nacido” Y “Ictericia neonatal” Y “Cuidados de enfermería”. 2017 y 2022. *Resultados:* La muestra seleccionada estuvo compuesta por 16 artículos, siguiendo los criterios de inclusión y exclusión. Según el análisis de los estudios seleccionados, se demostró que el papel de la enfermera es fundamental porque la principal línea terapéutica para esta patología es el cuidado. *Conclusión:* Se ha comprendido la importancia de la enfermería en el apoyo al recién nacido afectado por ictericia, tanto en la prevención como en el tratamiento y rehabilitación del recién nacido con esta patología.

**Palabras clave:** Hiperbilirubinemia; Recién nacidos; Ictericia neonatal; Cuidado de enfermeira; Fototerapia.

## 1. Introdução

O presente estudo visa identificar o papel do enfermeiro nos cuidados ao recém-nascido com hiperbilirubinemia neonatal. A icterícia é um achado clínico bastante comum no período neonatal, caracterizando-se pela cor amarelada da pele e mucosas. Essa mudança na coloração ocorre pelo excesso de bilirrubina no organismo, denominado de Hiperbilirubinemia (Santos et al., 2018).

Por tanto pode se desenvolver fisiologicamente e de forma patológica. A icterícia fisiológica é um sinal clínico comum observado em recém-nascidos (RNs), principalmente em prematuros, ou seja, bebês resultantes de uma gestação com menos de trinta e sete semanas. A icterícia fisiológica reflete as limitações neonatais no metabolismo transporte e excreção de bilirrubina. É transitória e benigna, geralmente surge de 48 a 72 horas após o nascimento. Pode ser explicado por fatores como imaturidade hepática, sobrecarga hepática, transporte e excreção escassa de bilirrubina, entre outros (Sacramento et al.,2017).

A icterícia neonatal pode ocorrer devido a causas fisiológicas, caracterizadas por um fígado imaturo, incapaz de excretar a bilirrubina de forma eficiente. Esse excesso se acumula na pele, mas outras causas também podem estar envolvidas, como sangue, incompatibilidade maternal, além de distúrbios biliares e metabólicos e infecções (Dantas et al., 2017).

Também pode se manifestar de natureza patológica. Esta é uma condição que pode ser grave e pode causar grandes danos ao recém-nascido. O maior sinal do sintoma patológico é quando surge precocemente, ou seja, quando o RN apresenta icterícia nas primeiras 24 horas de vida, que pode ser acompanhada de letargia, má sucção e instabilidade térmica. O tratamento mais comum e eficaz é a fototerapia. Na maioria dos casos os sintomas podem ser revertidos (Gutierrez & Silva, 2019).

Diante do exposto, sendo a icterícia um dos problemas mais usuais no período neonatal e podendo levar a complicações graves no recém-nascido, todos que cuidam do paciente com essa condição devem conhecer todos os sinais e sintomas preditivos bem como a forma de diagnóstico, tratamento e cuidados de enfermagem. Consequentemente, o cuidado é a principal ferramenta das condutas de tratamento preventivo (Sousa et al.,2017).

Acerca da problemática de como se dá a assistência de enfermagem integral aos recém-nascidos com icterícia neonatal, essa pesquisa justifica-se pela relevância que o enfermeiro como gerente de enfermagem, deve saber reconhecer a icterícia e, portanto, saber quais cuidados a serem adotados e realizados ao recém-nascido submetido à fototerapia, tendo em vista o risco que o uso da fototerapia pode trazer ao recém-nascido.

Ressaltando ainda a falta de conhecimento dos profissionais de enfermagem, quanto aos devidos cuidados prestados aos bebês com icterícia neonatal fazendo uso de fototerapia, já que o papel da enfermagem é de fundamental importância, pois proporciona intervenções específicas por meio de assistência integral e individualizada para uma menor incidência de complicações.

Nesse contexto, o objetivo desse estudo é descrever a assistência de enfermagem ao recém-nascido com icterícia neonatal. De forma mais específica buscou-se entender quais fatores podem interferir no aumento da bilirrubina nos recém-nascidos, compreender a atuação do enfermeiro nos cuidados da icterícia neonatal, relatar os cuidados do enfermeiro ao recém-nascido quanto ao uso de fototerapia.

## 2. Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa com abordagem qualitativa e tem a finalidade de condensar os estudos já realizados por outros autores com o propósito de aprofundar o conhecimento científico sobre o tema investigado e contribuir para o planejamento de futuros estudos. A construção da presente revisão integrativa baseou-se principalmente nos estudos de Whitemore e Knafl (2005).

Para a elaboração desse estudo foram utilizadas as seguintes etapas preconizadas por Mendes, et al., (2008): I) Estabelecimento da hipótese ou questão da pesquisa; II) Busca na literatura; III) Categorização dos estudos; IV) Avaliação dos estudos incluídos na revisão; V) Interpretação dos resultados; VI) Síntese do conhecimento.

A questão norteadora foi: “Como se dá a assistência de enfermagem integral ao recém-nascido com icterícia neonatal”?

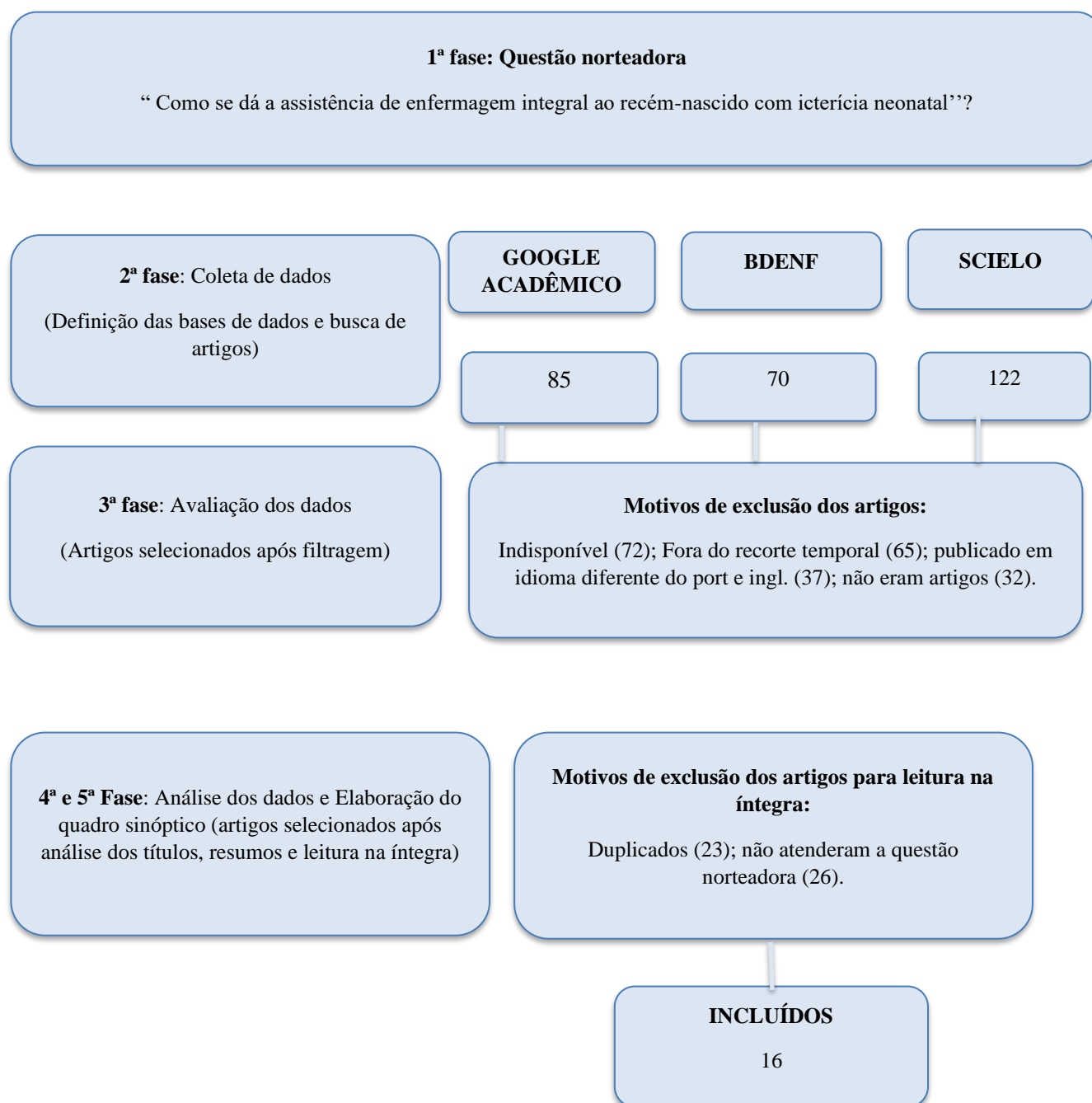
Na segunda fase, iniciou-se a busca e seleção em bases de dados online, durante os meses de janeiro e março de 2023. Como critérios de inclusão foram incluídos na revisão: artigos originais disponíveis na íntegra, em meio online, artigos publicados em idiomas português e inglês. O período utilizado para o recorte temporal foi de 2017 a 2022.

Buscou-se as publicações indexadas no portal da biblioteca virtual em saúde – BVS (Google Acadêmico, BDENF e Scielo). Para a exclusão foram definidos os seguintes critérios: artigos duplicados, artigos de revisão e incompletos, teses e dissertações, resenhas, estudos em escolas de outros países, bem como estudos que não traziam informações claras sobre a metodologia. A combinação de descritores, com base nos Descritores em Ciências da Saúde- DeCS, utilizados para a busca foram “Hiperbilirrubinemia; Recém-nascidos”, “Ictérica neonatal”, “Cuidados de enfermagem”, “Fototerapia”, utilizando na busca os operadores booleanos AND. Para a seleção dos artigos, foi realizada uma leitura dos títulos e resumos.

Na terceira e quartas fases do estudo da revisão integrativa - Categorização e Avaliação dos estudos incluídos na revisão que se relacionam com o objetivo do estudo. Realizou-se a leitura dos periódicos e extração dos dados para serem compilados em um quadro, resumizando a amostra que contemplaram os seguintes dados: Ano, Título, Autor, Objetivos e Resultados. Por fim, na quinta e sexta fase do estudo - Interpretação dos resultados e Síntese do conhecimento foram reunidas de forma resumida no quadro.

Após o cruzamento dos descritores, obteve-se um resultado total de 258 artigos, sendo encontrados 85 no GOOGLE ACADEMICO, 70 BDENF e 122 Scielo. Após o critério de inclusão e exclusão e a realização da leitura do título e do resumo dos artigos, a amostra ficou em 52 artigos, sendo excluídos os que não atenderam aos objetivos do estudo, bem como os duplicados. Após a leitura na íntegra foram selecionados doze (16) que abordavam o tema proposto e incluídos nesta revisão integrativa. A fim de organizar os relatórios e apresentar os resultados sistemáticos de acordo com a abordagem proposta, usamos os Itens de Relatório Preferido para Revisões Sistemáticas e Meta-análises (Liberati et al., 2009). A figura 1 demonstra as etapas de identificação, análise, elegibilidade e inclusão dos artigos para a construção da revisão integrativa.

**Figura 1** - Fluxograma elaborado pelos autores com o número de artigos encontrados em cada base de dados por meio das buscas.



Fonte: Autores (2023).

### 3. Resultados e Discussão

Depois de concluir a análise de dados e ler sistematicamente, de forma abrangente e completa todos os materiais científicos foram selecionados 16 artigos que constituem a base de dado deste trabalho, feito assim, comparações dos mesmos, tornou-se possível descrever a assistência de enfermagem aos recém-nascidos com icterícia neonatal, conforme mostra a Tabela 1.

**Tabela 1** - Panorama dos estudos selecionados.

ANO	TITULO	AUTOR	OBJETIVO	RESULTADOS
2021	Repercussões clínicas da icterícia neonatal no prematuro.	Bomfim et al.,	Analisar as possíveis repercussões clínicas e suas consequências em recém-nascidos prematuros acometidos por icterícia neonatal.	Os resultados mostraram que equipe de enfermagem é responsável por receber e preparar o RN para o tratamento da Icterícia Neonatal, além de preparar os aparelhos que serão utilizados para a fototerapia como o foco de luz e a incubadora.
2021	Icterícia neonatal: atuação do enfermeiro frente à identificação precoce e tratamento.	Godoy et al.,	Descrever a atuação do enfermeiro na identificação precoce da icterícia neonatal e a assistência de enfermagem durante o tratamento com uso da fototerapia.	Os resultados evidenciaram que icterícia neonatal é um diagnóstico de enfermagem comum na primeira semana de vida dos recém-nascidos, podendo ser responsável por várias reinternações necessitando de intervenções precoces e eficazes.
2021	Características e efeitos da fototerapia em recém-nascidos: revisão integrativa.	Faria et al.,	Analisar as evidências científicas acerca das características e efeitos da fototerapia em recém-nascidos.	A análise dos estudos revelou dentre as evidências científicas: os tipos de fototerapia, sendo: convencional, diodo emissor de luz (LED), LED dupla, contínua e intermitente. E, a outra evidência encontrada foi acerca dos efeitos e usos da fototerapia, como: a variabilidade da frequência cardíaca, estresse oxidativo, diminuição da globulina sérica, hipocalcemia, epilepsia, aumento de metabólitos.
2020	Revisão de literatura acerca dos tratamentos de hiperbilirrubinemia neonatal.	Carneiro et al.,	Investigar a eficácia dos métodos de tratamento para a hiperbilirrubinemia para evitar possíveis danos neurológicos.	Os resultados obtidos apontam para uma superioridade técnica da fototerapia com luz de LED e da exsanguineotransusão em casos complicados.
2021	Cuidados de enfermagem com a fototerapia em recém-nascidos com icterícia.	Silva et al.,	Descrever os cuidados de enfermagem com a fototerapia em recém-nascido com icterícia.	Constatou-se que os cuidados mais citados são com os olhos.
2021	Cuidados de enfermagem aos recém-nascidos submetidos a fototerapia em unidades neonatais: um protocolo de scoping review.	Andrade et al.,	Mapear a produção do conhecimento sobre os principais cuidados de enfermagem realizados aos recém-nascidos submetidos a fototerapia em unidades neonatais.	Os resultados mostraram que o mapeamento dos dados permitirá o agrupamento dos cuidados além de evidenciar a necessidade destes para os recém-nascidos submetidos à fototerapia.
2021	Cuidados de enfermagem com o protetor ocular de recém-nascidos submetidos à fototerapia.	Alencar et al.,	Avaliar os cuidados de enfermagem com o protetor ocular em recém-nascidos.	O protetor ocular é utilizado na prevenção de lesão na retina de recém-nascidos, sendo que existem riscos na utilização desse artefato e, para evitar danos, são realizados cuidados essenciais direcionados aos recém-nascidos sob fototerapia.
2020	Icterícia neonatal e os cuidados de enfermagem: relato de caso.	Carvalho; Almeida.	descrever a icterícia neonatal, suas repercussões no binômio mãe-bebê e a assistência de enfermagem frente ao caso.	Constatou-se a assistência singular de enfermagem ao neonato com icterícia é essencial bem como novos estudos são necessários em função de divergências na literatura acerca do manejo e o tratamento desta condição clínica que não deve ser subestimada.
2022	Assistência de enfermagem em recém-nascidos com icterícia.	Espindola	Descrever, através de revisão da literatura, os cuidados prestados pelo enfermeiro ao recém-nascido com icterícia.	Os resultados mostraram importância de direcionar a assistência prestada pelo profissional de enfermagem ao RN com icterícia com intuito da promoção a saúde.

2022	Icterícia Neonatal: cuidados de enfermagem ao recém-nascido em fototerapia.	Ferraz et al.,	Discutir sobre a icterícia neonatal, sua origem, complicações e cuidados de enfermagem no tratamento com fototerapia, e o papel do enfermeiro nesse processo terapêutico e no acolhimento familiar.	Constatou-se que essa patologia gera desafios para a equipe de enfermagem. Por essa razão o conhecimento científico deve ser constantemente discutido e atualizado para que os usuários tenham um cuidado prevenindo complicações nas condições de saúde.
2022	Atuação dos profissionais de saúde na detecção precoce e tratamento da icterícia Neonatal.	Silva et al.,	Identificar as atuações dos profissionais na detecção precoce e tratamento da icterícia neonatal.	Este estudo apresentou tamanha importância na necessidade de maiores desenvolvimentos de pesquisa no tema em questão, devido à escassez de condutas, estudos e diversidade de estratégias pertinente nos procedimentos realizados para a detecção precoce e tratamento da icterícia neonatal.
2022	Assistência de enfermagem ao recém-nascido com icterícia.	Motta & Belbucho	Demonstrar as principais ações de assistência em enfermagem na icterícia neonatal, destacando o papel fundamental da equipe de enfermagem no enfrentamento desse quadro clínico.	Identificou-se os principais eixos terapêuticos para a assistência em enfermagem no que tange a icterícia neonatal, evidenciando a assistência em enfermagem e seu cuidado como fator fundamental para o tratamento dessa doença.
2021	Percepções de enfermeiros sobre a assistência realizada ao recém-nascido com icterícia neonatal.	Iglezias et al.,	Descrever as percepções de enfermeiras sobre a assistência realizada ao recém-nascido com icterícia neonatal.	Assim, a análise propiciou a organização de três categorias temáticas, denominadas: “O conhecimento de enfermeiras sobre icterícia neonatal”, “A importância da educação continuada sobre icterícia neonatal” e “A necessidade de elaboração de protocolo assistencial sobre icterícia neonatal”.
2022	Cuidados da enfermagem em neonatos que apresentam icterícia: uma revisão da literatura.	Reis & Silva.	Analisar os estudos realizados acerca dos procedimentos e cuidados adotados pelos profissionais de enfermagem no tratamento da icterícia neonatal	Verificamos que a enfermagem precisa estar atenta quanto aos cuidados do RN com os olhos e pele durante a fototerapia e também realizar um cuidado de forma humanizada para com o RN e a família, fornecendo orientações acerca do procedimento no hospital e cuidados pós alta.
2020	Diagnósticos de enfermagem em pacientes com icterícia neonatal.	Alves et al.,	Sintetizar o conhecimento produzido na literatura sobre diagnósticos de enfermagem em pacientes com icterícia neonatal segundo a taxonomia NANDA-I.	Foram identificados cinco diagnósticos de enfermagem, sendo eles: o risco de desequilíbrio eletrolítico, o risco para integridade tissular prejudicada, o risco de integridade da pele prejudicada, o risco de motilidade gastrointestinal disfuncional e o risco de volume de líquidos deficiente.
2020	Cuidado de enfermagem ao recém-nascido em fototerapia, o que as evidências revelam: revisão integrativa.	Araújo et al.,	Investigar, através de revisão integrativa da literatura, as evidências científicas sobre os cuidados de enfermagem ao recém-nascido em fototerapia	Portanto, a enfermagem se faz presente nessa terapêutica desde sua origem. Fato que, implicitamente, evidencia sua relevância na qualidade e eficácia do tratamento como reportado nos estudos selecionados nessa revisão.

Fonte: Autores (2023).

A fototerapia, descoberta pela enfermeira britânica Jeanne Ward, é uma forma eficaz de reduzir os níveis séricos de bilirrubina total acima de 5 mg/dl. São utilizadas lâmpadas especiais como fototerapia convencional, bilispot, biliblanket, high. Uns tratamentos comumente usados para recém-nascidos nascido com icterícia, ou seja, uma tonalidade amarelada na pele (Alencar et al., 2021).

Segundo Alves (2020) a atuação do enfermeiro inicia-se com a detecção precoce da icterícia por meio do exame físico do RN e se estende por todos o tratamento proposto. As equipes de enfermagem participam de tudo, desde o recebimento e preparo do recém-nascido para tratamento até o preparo de equipamentos utilizados para fototerapia, como fontes de luz e incubadoras. Ressaltando ainda que os cuidados com neonatos com hiperbilirrubinemia são de suma importância, pois reduzem o tempo de internação hospitalar, bem como evitam possíveis sequelas irreversíveis. Outro fator muito importante a ser considerado nesse diagnóstico e tratamento, é a importância da humanização de todo o processo pelos profissionais auxiliares.

No entanto, Carneiro et al. (2022) afirma que a fototerapia é o tratamento mais utilizado devido à sua natureza não invasiva e alta eficiência na redução dos níveis plasmáticos da bilirrubina. Portanto, durante o processo de fototerapia, os RNs são despídos no berço, usando apenas proteção genital e ocular, e colocados sob foco de luz contínua o máximo possível. Assim, a bilirrubina presente no tecido subcutâneo é irradiada, reduzida e convertida em moléculas hidrossolúveis, que são rapidamente excretadas pelos sistemas biliar e urinário.

Silva et al. (2021) ressalta que os cuidados de enfermagem a serem tomados ao utilizar a fototerapia para icterícia em recém-nascidos incluem: verificar a temperatura corporal a cada três horas, aumentar a oferta de água e oxigênio, proteger os olhos com coberta radiopaca, cobrir a solução parenteral com papel para fototerapia durante a alimentação incluindo a não retirada dos protetores ocular até que a bilirrubina não esteja muito alta, observando os sinais de dano cerebral, de conjuntivite, mantenha as vias aéreas desobstruídas, pesar o recém-nascido diariamente e monitorar a quantidade e os padrões de micção diária, evacuações e vômitos.

Segundo Carvalho e Almeida (2020) o recém-nascido deve ser cuidado durante o tratamento de fototerapia, algumas medidas devem ser constatadas: limpar os olhos com SF 0,9% uma vez ao dia, verificar a distância entre o bebê e a fonte de luz, não usar pomadas ou produtos oleosos, avaliar as excreções fisiológicas e usar cobertura radiopaca.

Nesse cenário, a enfermagem desempenha um papel crítico no cuidado desses neonatos hospitalizados, com hiperbilirrubinemia neonatal. Procedimentos técnicos como anamnese, exame físico, diagnóstico, tratamento e cuidados direcionados visam sempre com segurança e eficiência o bem-estar do RN e da puérpera, mas também é necessária a orientação de pais ansiosos e amedrontados. Portanto, é muito importante que o enfermeiro estabeleça um diálogo com a mãe para fornecer informações sobre o tratamento do bebê, tranquilizá-lo e possibilitar o envolvimento da família durante a hospitalização (Araújo et al., 2020).

Para Godoy et al. (2021) a assistência de enfermagem deve ser prestada de forma integral e com ênfase em ações preventivas, sem que haja prejuízos nas práticas terapêuticas. Contudo, para que esta assistência seja de qualidade, os enfermeiros que prestam cuidados para o paciente acometido com essa patologia devem conhecer todos os sinais e sintomas preditivos, assim como a forma de diagnóstico, tratamento e os cuidados, fazendo desta maneira que os cuidados se tornem uma ferramenta fundamental na conduta preventiva da icterícia.

Nesse seguimento Andrade et al. (2022) afirma que a atuação do enfermeiro se inicia na detecção precoce da icterícia, através do exame físico do RN e se estende durante a terapia proposta, assim, assistência de enfermagem torna-se participativa desde o recebimento e preparação do recém-nascido para a terapêutica.

Em contrapartida Mota e Belbuche (2021) ressalta que o profissional tenha qualificação para prestar assistência de forma adequada e para identificar possíveis intercorrências, a fim de reduzir incapacidades e mortes. Neste contexto, destaca-se

que o enfermeiro, uma vez que este profissional lida continuamente com os RN's e seus familiares, principalmente, a figura materna.

Portanto, pesquisas e avanços na área de saúde devem ser constantemente comunicados à equipe de enfermagem, com o objetivo de informar e até mesmo atualizar os conhecimentos dos profissionais de saúde. Isso é feito por meio de pesquisas desenvolvidas na área, que incluem icterícia neonatal e tratamentos combinados simples. Essas informações orientam os profissionais e ainda permitem reduzir o tempo de tratamento (Espindola, 2022).

Iglezias et al. (2022) destaca ainda que a equipe de enfermagem tem papel fundamental na efetividade da fototerapia como medida profilática da hiperbilirrubinemia neonatal, pois ele, juntamente com sua equipe, é o principal receptor, tem maior contato com o paciente durante o tratamento que recebem cuidados diretos e contínuos. O conhecimento de enfermagem sobre icterícia neonatal, abordando seus entendimentos sobre os sinais e sintomas, tratamento, prevenção das complicações, são conhecimentos fundamentais, de como orientar correntemente sobre o devido tratamento e cuidados primários.

Os tratamentos para icterícia incluem estimulação e promoção da amamentação sob demanda e fototerapia neonatal com banhos de luz para facilitar a remoção da bilirrubina por meio da foto isomerização. A Fototerapia é um tratamento demorado com necessidades relacionadas ao posicionamento, nudez e oclusão ocular do recém-nascido, que muitas vezes podem interferir na relação mãe-bebê, devido às necessidades do paciente, que precisam ser demarcadas, amamentação, contato pele a pele e interação pais-filhos. A fototerapia pode induzir o isolamento social, reduzir a excitabilidade nervosa, alterar os ritmos circadianos, mudar a dieta e alterar a atividade (Reis & Silva, 2022).

Os profissionais de enfermagem devem garantir o posicionamento e a temperatura axilar adequados, controlar a irradiação, prevenir queimaduras, garantir a hidratação adequada e iniciar a fototerapia o mais rápido possível de forma holística e individualizada. Devido aos riscos oculares decorrentes da fototerapia, torna-se de grande importância que os cuidados oculares tenham uma atenção redobrada por parte da equipe de enfermagem, já que a não realização desses cuidados pode levar à perda da capacidade visual, o que representa consequências adversas para o indivíduo e a sociedade (Faria et al., 2021).

Bomfim et al. (2021) salienta que os profissionais de enfermagem são especialistas essenciais na assistência hospitalar ao recém-nascido, principalmente nos casos de icterícia neonatal. Pois a atuação do enfermeiro no exame físico do paciente permite atenção para possíveis complicações como por exemplo: desidratação, aumento dos movimentos intestinais, letargia, eritema, queimaduras, possível dano à retina. Esse problema é um desafio constante para esses profissionais, porque cuidar destes doentes altamente vulneráveis e dependentes de ajuda e cuidados, exige maior vigilância, atenção, competência e maior sensibilidade diretamente da equipe de enfermagem

No entanto, ainda que seja um tratamento considerado simples, cuidados especiais devem ser tomados para evitar complicações graves como a icterícia decorrente da falha do tratamento clínico, causando danos neurológicos devido ao acúmulo de bilirrubina no tronco encefálico. É de fundamental importância que as equipes dominem as devidas diligências necessária para diminuir os possíveis efeitos adversos e obtenham resultados positivos no tratamento (Ferraz et al., 2022).

Dessa forma, os enfermeiros trazem múltiplas qualidades como competência, liderança, desenvolvimento, dedicação e cuidado ao cenário clínico do neonato icterício. Considerada essencial na enfermagem neonatal, requer conhecimento, capacitação e experiência para atuar e apoiar as famílias, principalmente para o cuidado adequado do recém-nascido com hiperbilirrubinemia (Silva et al., 2022).

#### **4. Considerações Finais**

Os resultados obtidos no trabalho destacam a importância da assistência de enfermagem ao tratamento do recém-nascido com hiperbilirrubinemia, tendo em vista que, o cuidado é essencial para um bom resultado diante do quadro clínico baseando-se no cuidado humanizado.



Faz-se necessário que o profissional esteja qualificado para o manejo deste paciente, tendo em vista que o enfermeiro está presente em todo contexto de cuidado referente a assistência ao RN acometido pela icterícia.

É notório que a falta de conhecimento do enfermeiro sobre o tema interfere no diagnóstico precoce e consequentemente no tratamento. Desta forma o profissional deve sempre está buscando informações e conceitos mais atualizados sobre a icterícia para que este cuidado se torne eficaz diante do quadro do mesmo. Levando ainda em consideração que essa assistência também deve ser passada aos pais e acompanhantes como uma forma de ajuda no tratamento.

Por fim, é necessário estudo novos para melhorar a percepção dos enfermeiros diante as qualificações necessárias para o cuidado com os neonatos com hiperbilirrubinemia, como também atualizações sobre o tema para que pais e a população estejam cientes quanto a importância do tratamento e cuidados a serem ofertados ao RN.

## Referências

- Alencar, H. C. N., et al. (2021). Cuidados de enfermagem com o protetor ocular de recém-nascidos submetidos à fototerapia. *Revista Nursing*, 24 (276), 5632-5641.
- Alves, A. L. N., et al. (2020). Diagnósticos de enfermagem em pacientes com icterícia neonatal. *Brazilian Journal Of Development*. 6 (8), 254.
- Andrade, S. S. A., et al. (2022). Cuidados de enfermagem aos recém-nascidos submetidos a fototerapia em unidades neonatais: um protocolo de scoping review. *Revista Enfermería Actual en Costa Rica*, (4).
- Araújo, K. B., et al. (2020). Cuidado de enfermagem ao recém-nascido em fototerapia, o que as evidências revelam: revisão integrativa: *Revista Científica de Enfermagem - Recien*, São Paulo, 10 (32) ,259-268.
- Bomfim, et al. (2021). Repercussões clínicas da icterícia neonatal no prematuro. *Research, Society and Development*, 10 (9), e4010917580.
- Carneiro, et al. (2020) Revisão de literatura acerca dos tratamentos de hiperbilirrubinemia neonatal. *Razilian Journal of health Review*,3 (5),182.
- Carvalho, A. V., et al. (2020). Icterícia neonatal e os cuidados de enfermagem: relato de caso. *Revista de Residências em Saúde-HRJ*, 1 (8), 1-11.
- Dantas, C., et al (2017). Icterícia neonatal: caracterização dos neonatos e o diagnóstico de enfermagem. In: *Anais do encontro internacional do processo de enfermagem, Anais eletrônicos*.
- Faria., et al. (2021). Características e efeitos da fototerapia em recém-nascidos: revisão integrativa. *Research, Society and Development*, 10 (2), e19610212412.
- Ferraz, L. C., et al. (2022). Icterícia Neonatal: cuidados de enfermagem ao recém-nascido em fototerapia. *Brazilian Journal of Development*,8 (6), 48326-48333.
- Godoy., et al. (2021). Icterícia neonatal: atuação do enfermeiro frente à identificação precoce e tratamento. *Research, Society and Development*, 10, (15), e386101522765.
- Gutierrez, A., & Natália, S. (2019). Assistência de enfermagem em cuidados com neonatos portadores de icterícia. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*,7 (1).
- Iglesias., M. S., et al. (2021). Percepções de enfermeiras sobre a assistência realizada ao recém-nascido com icterícia neonatal. *Enferm Foco*,12 (4),659-666.
- Leide., L. B. E. (2022). Assistência de enfermagem em recém-nascidos com icterícia, *Research Society and Development*, 11, (16).
- Mendes, K. D. S., Silveira, R. C. C. P., & Galvão, C. M. (2018). Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto Contexto Enferm*, 17(4),758-764.
- Motta & Belbuche. (2022). Assistência de enfermagem ao recém-nascido com icterícia. *Brazilian Journal of Health Review*, 6 (8), 58601-58614.
- Sacramento, L. C. A., et al. (2017). Icterícia neonatal: o enfermeiro frente ao diagnóstico e à fototerapia como tratamento. *International Nursing Congress*.
- Santos, A. L., et al. (2018) Cuidados de enfermagem ao recém-nascido a termo em tratamento fototerápico no ambiente hospitalar. *Revista Educação, Meio Ambiente e Saúde*, 8 (2).
- Reis, S. N., & Silva, M. F. B. (2022). Cuidados da enfermagem em neonatos que apresentam icterícia: uma revisão da literatura, *Rev.Multi. Sert*, 04 (1) 28-35.
- Silva, A. H. E., et al. (2021). Cuidados de enfermagem com a fototerapia em recém-nascidos com icterícia. *Rev. Bras Interdiscip Saúde*, 3 (4), 49-57.
- Souza, E. B., et al. (2020) Importância do diagnóstico laboratorial da hiperbilirrubinemia em neonatos: Revisão de literatura. *Brazilian Journal of Development*, 6 (8), 58601-58614.
- Whittemore, R., & Knafl, K. (2005). The integrative: Updated methodology. *Journal of Advanced Nursing*, 52 (5), 546– 53.